



Ingrid Okamoto Telli

CURSO – FARMÁCIA-BIOQUÍMICA/USP

“Farmácia tem vários campos de atuação”

Ingrid está no último ano de Farmácia-Bioquímica, na USP. Nesta entrevista, ela nos conta sobre os estudos, os estágios e o mercado de trabalho ligados ao curso. Além disso, ela fala sobre os seus planos e sobre a importância de fazer amigos e de continuar estudando.

JC – Como foi a escolha pela carreira de Farmácia-Bioquímica?

Ingrid – Quando eu estudava no Etapa, vi um vídeo do colégio de uma palestra sobre Biomedicina e Farmácia, e gostei muito da área de Farmácia, porque tinha vários campos de atuação. Assim, eu escolhi essa área mais abrangente, e não Medicina, como eu tinha pensado no 1º ano do Ensino Médio.

Em quais vestibulares você foi aprovada direto do 3º ano do Ensino Médio?

Fui aprovada em todos os que prestei: Enem, USP, Unicamp e Unesp.

No início, como foi a sua adaptação no Colégio Etapa?

Tive uma certa facilidade em me adaptar, porque eu sempre gostei de estudar, de aprender coisas novas e de colocar em prática o que estava estudando.

Você pensou na possibilidade de não ser aprovada direto do 3º ano do Ensino Médio?

Pensei, mas, ao mesmo tempo, eu pensei que tinha feito o meu melhor. Torci para passar, mas, se não passasse, faria um ano de cursinho e tentaria passar de novo.

Como foi o seu início no curso de Farmácia-Bioquímica?

O curso de Farmácia-Bioquímica é integral, então, no início, eu estudava de manhã e à tarde. Diferentemente de como é no Etapa, em que o professor tenta explicar o conteúdo da melhor forma possível para o aluno entender, na faculdade, você tem que correr atrás, tem que pegar os livros para estudar. Os professores, na faculdade, entendem que você é um adulto e, então, tem a responsabilidade de estudar.

Depois de ter entrado na faculdade, você chegou a ter dúvidas sobre a sua escolha de carreira?

Pensei bastante se Farmácia-Bioquímica era realmente o curso que eu queria, então fiz pesquisas sobre várias outras carreiras, mas não encontrei nada que justificasse eu mudar de curso. Farmácia tem vários campos de atuação, então dá para você achar o campo que mais gosta.

Você fez iniciação científica?

Sim. O projeto era sobre a identificação dos produtos da reação do ácido hipocloroso com o ácido úrico. Eu comecei a participar das reuniões da IC em 2020, e, em 2021, comecei a fazer os experimentos, e terminei esse projeto em agosto de 2022.

ENTREVISTA

Carreira – Farmácia-Bioquímica

1

ESPECIAL 3

Alunos e familiares brincam juntos na Manhã Esportiva 2023

5

ESPECIAL 1

Alunos do Etapa obtêm resultados expressivos no TVQ 2022

3

POIS É, POESIA

Castro Alves

6

ESPECIAL 2

Etapa realiza palestra sobre o desafio de prestar vestibular

4

CONTO

Vovô Andrade – Artur Azevedo

7

Em linhas gerais, o que você viu em cada ano da faculdade?

No 1º ano, eu vi matérias mais básicas: Estatística, Cálculo, Química e Bioquímica. Em geral, os primeiros anos são mais focados em Química. A partir do 3º ano, tem matérias mais focadas em Farmácia, como Farmacologia, Anatomia, Biologia Celular, Biologia Molecular e Fisiopatologia.

Na sua graduação, é obrigatório fazer estágio?

São 2 estágios obrigatórios: um de atenção farmacêutica, em que você trabalha em um hospital, ou em uma farmácia comum ou em uma farmácia de manipulação; e um outro estágio de práticas farmacêuticas, que é o estágio maior e que pode ser feito em qualquer área de atuação.

Você já cumpriu esses dois estágios?

Já terminei o primeiro, de atenção farmacêutica, que é um estágio mais curto, pois são 120 horas a serem cumpridas, então eu as cumpri enquanto fazia a iniciação científica. O segundo estágio eu comecei em agosto do ano passado, e ele vai até agosto deste ano. A duração desse segundo estágio depende da empresa em que você está trabalhando, por exemplo, alguns contratos são de 2 anos, mas a carga total a ser cumprida nele é de 730 horas, então, teoricamente, dá para se fazer em 6 meses.

Como foi o primeiro estágio?

Trabalhei na Platanus, uma farmácia de manipulação. Nesse estágio, eu participava de práticas como encapsular e montar as fórmulas. Era um trabalho mais manual.

Onde você está estagiando agora?

Estou estagiando em uma *start-up* de suplementação personalizada chamada SetYou. A empresa criou uma inteligência artificial, com base em estudos científicos, para recomendar uma formulação personalizada. Eu participo da parte mais teórica, de encontrar as substâncias adequadas para determinados problemas e de encontrar também as doses, as contraindicações, as indicações e a posologia, para isso ser implementado nessa inteligência artificial.

Como é o processo de conseguir uma vaga de estágio?

No meu caso, eu recebia vários e-mails de processos seletivos, mas, em geral, procurei em sites de vagas de estágio. O primeiro estágio geralmente ocorre com contrato da faculdade. Depois, em um segundo estágio, a faculdade não precisa necessariamente intermediar, e o contrato pode ser feito diretamente com a empresa em que você vai trabalhar. Algo muito importante para conseguir uma vaga é ter participado de muitas atividades durante a faculdade, pois isso conta bastante em processos seletivos.

Qual a sua maior preocupação neste último ano da faculdade?

Ainda não fiz o meu TCC [trabalho de conclusão de curso], então isso é um motivo de preocupação. Além disso, estou pensando em fazer uma outra iniciação científica, focada em uma outra área, mas, ainda assim, voltada para pesquisa.

A iniciação científica não pode ser utilizada como TCC?

Você pode apresentar a iniciação científica como TCC, mas eu queria fazer um projeto diferente para agregar na minha carreira e no meu futuro. Penso em fazer uma nova iniciação científica em Toxicologia, o que, mais para frente, pode virar um TCC.

Com relação ao mercado de trabalho, o que você pretende seguir?

Estou estudando para o concurso público de Perícia Criminal, que tem para a Polícia Civil e para a Polícia Federal, por isso eu penso em fazer um TCC sobre Toxicologia. A Perícia Criminal tem várias áreas, como a de laboratório, que é área de narcóticos, ou a de homicídios, em que você tem que ir na cena do crime para tirar fotos e analisar as coisas. Eu penso mais em seguir a parte laboratorial, de narcóticos, e não tanto a atividade em campo.

Tem que ser da área de Farmácia para prestar esse tipo de concurso?

Vários cursos te permitem prestar para a área de Perícia, inclusive o de Química e o de Biomedicina. Tenho um amigo que fez Geologia, e ele passou no concurso para Perícia.

Quais são os seus planos acadêmicos neste momento?

Atualmente, eu tenho o plano de fazer essa iniciação científica em Toxicologia. O concurso de Perícia aqui em São Paulo demora entre 5 e 6 anos para acontecer novamente, então o ideal seria eu trabalhar em algo relacionado à área de Toxicologia e, ao mesmo tempo, talvez fazer um mestrado, ou um doutorado ou uma pós-graduação, para ir complementando minha formação.

Quais são as áreas de atuação de um farmacêutico?

Tem a área clínica, a de pesquisa clínica e a de análise clínica, que inclui a parte de Toxicologia. Tem também a parte de Cosmetologia, que é bastante estudada e tem muitas áreas de atuação para farmacêuticos, e tem, ainda, a área de alimentos e a de assuntos regulatórios.

Houve algum assunto que você estudou no colégio que te ajudou especialmente nas matérias da faculdade?

O Etapa me ajudou no começo da faculdade, porque eu tinha uma base boa das matérias da graduação graças ao colégio. Por exemplo, na matéria Estatística, a parte de Probabilidade eu já tinha visto no Etapa.

E quando você pensa no colégio, o que vem de lembrança?

Lembro das minhas amigas do colégio e dos momentos que passamos juntas nas gincanas. Ainda tenho contato com elas, mas cada uma acabou indo para um lugar diferente: uma foi para a Unicamp e a outra, para a Esalq. Tenho saudade delas. A gente tenta se encontrar, mas é difícil conseguir se ver.

Que conselhos você daria para os nossos alunos, para que eles aproveitem ao máximo os momentos no colégio?

Diria para eles conhecerem e conversarem com muitas pessoas, para fazerem vários amigos e, por mais que o estudo seja muito puxado, para não se esquecerem de cuidar de si mesmos. Além de estudar, viver a vida é importante. E é importante também focar em desenvolver a parte de *soft skills* e *hard skills*.